

u Editorial

Páscoa, a festa cristã

Hoje, quando pensamos em Páscoa, logo nos vêm à memória as imagens “modernas” com que povoamos o imaginário das nossas crianças e que giram à volta dos ovos e dos coelhos; talvez por efeitos comerciais, é mais fácil dar um ovo ou um coelho de chocolate do que referenciar o significado da cruz ou a convicção na eternidade da vida humana a uma criança.

Além disso, movimentos revivalistas procuram recuperar hábitos e tradições pagãs, associadas aos cultos antigos da fertilidade e da perpetuidade cíclica da vida. É esse o sentido dos ditos ovos e coelhos.

Não estranhemos, por isso, que cada vez mais haja dificuldade em associar esta festa a um acontecimento fundamental e fundante para os cristãos — a Ressurreição de Jesus; é crescente o número de pessoas que desconhece o conteúdo desta quadra festiva, mesmo que seja nas suas manifestações mais tradicionais e populares, olhada apenas como um feriado prolongado e uma escapadinha em mini-férias. Lamentavelmente, para muitos a Páscoa está isenta de sentido religioso, é mais uma festa com que o calendário nos presenteia.

Cabe-nos a nós, educadores cristãos,

especialmente pais e professores, alterar, em primeiro lugar, esta ignorância religiosa que acaba por ser ignorância cultural e, mais importante, a visão do conteúdo essencial da nossa fé que, sendo de felicidade, não pode estar mergulhado numa tristeza de morte, tolerada mas não desejada.

Educar para a fé é precisamente ajudar a descobrir o rosto amoroso de Deus no dom total de si mesmo, numa proposta de vida plena, projecto nunca totalmente realizado. Este é o dinamismo da Páscoa, compromisso da Igreja e de cada baptizado que coloca o seu olhar num horizonte mais vasto muito para além do tempo e do espaço. Eduquemos para esta matriz de vida.

Neste tempo pascal, um apelo a que não rejeitemos as muitas imagens cristãs da Páscoa, antes as recuperemos e valorizemos; ao longo do tempo, foram dando provas de utilidade catequética e celebrativa. Creio que também neste respirar cultural, sem deixarmos de ser essencialistas podemos conter alguns minimalismos, podemos manter a nossa identidade.

Votos de Santa Páscoa.

Pe. Manuel Carvalho Dias
Director

“O São Teotónio”

em <http://www.steotonio.pt>

O Dia do Padroeiro:

Uma festa sempre especial

pág. 3

Viagens

que não se esquecem

pág. 4 a 6

II Festival SOLNEC:

Juntos na Diferença

pág. 7

Os mais pequeninos

pág. 9/10

A ler e a escrever

é que a gente se entende

pág. 11a 13

A voz dos pais

pág. 15

Escolas Católicas foram ao futebol:

Jogo Académica x Porto

pág. 16

Anexo: flashes da Semana Europeia



colégio de São Teotónio
2006/2007

u Actividades em destaque

Exposição “Olhar Almada Negreiros”



Como as visitas de estudo são um excelente complemento às aulas — já que a par da componente educativa insere-se uma componente de carácter lúdico—, durante o mês de Março, nós, os alunos de Educação Visual do 9ºA e 9ºC, deslocámo-nos ao Porto a fim de visualizar os nossos trabalhos, desenvolvidos no âmbito da disciplina, que se encontravam numa exposição intitulada “Olhar Almada Negreiros”. Esta decorreu na sede da APECV (Associação de Professores de Educação e Comunicação Visual). Chegámos

ainda pela manhã, onde contemplámos os trabalhos realizados a nível nacional. A maioria dos trabalhos eram espectaculares e abrangiam diferentes tipos de técnicas (em formato digital, ou utilizando diversos materiais e técnicas de pintura). Este concurso tinha como objectivo conhecer melhor, o artista — pintor, escritor, escultor, etc. — Almada Negreiros (um dos Grandes Portugueses), a sua vida e a sua obra. Foi uma boa forma de aprender sobre a vida de uma pessoa importante num ambiente solto e informal.

Continuando com o programa da visita à cidade de invicta fomos ainda visitar o famoso Museu Serralves onde decorria a exposição “Anos Uma Topologia”. Esta transportou-nos à década



de 80. Actualmente existe uma tendência para o revivalismo dessa época. Expostas no museu encontravam-se variadas manifestações artísticas realizadas por um leque diversificado de conhecidos artistas, com visíveis influências do período descrito.

São locais de referência que devem visitar a passagem pela cidade do Porto.

Cristina Gil e Raquel Costa (9ºC)
Ruben Cardoso e Magali Parreiral (9ºC)

10º e 11º anos de Geografia

Saída de Campo à Pedra de Ançã



No 2º período, as turmas 10/2 e 3 do 10º e 11º anos realizaram uma visita de estudo à Ançã, no âmbito da disciplina de Geografia, subordinado ao tema dos recursos do subsolo. A expedição teve como principais objectivos identificar a presença de calcário na paisagem, reconhecer o valor da pedra ao longo dos tempos e conhecer uma forma de surgência de água em regiões calcárias.

O grupo de alunos com a professora partiu na

carrinha do colégio rumo à Ançã, “a vila da pedra”. Com o decorrer da viagem pudemos observar as diferenças entre as diversas unidades geomorfológicas (na passagem do Maciço Hespérico para a Orla Ocidental) e verificar que em cada uma delas predominam diferentes tipos de rochas e paisagens. Com uma paragem perto da Pena, os alunos puderam observar uma pedreira onde se faz extração de calcário e as diversas formas de traba-

lhar a rocha. Em seguida, já dentro de Ançã, o destino foi a fonte de Ançã, onde a água aparece numa surgência aproveitada como fonte.

Infelizmente, nos últimos tempos, a água deixou de se poder beber com toda a confiança como antes acontecia, provavelmente após obras de construção várias na região. Com esta saída de campo, ficámos a saber que a pedra de Ançã tem importância para a arquitetura e para a economia regional (e, em tempos exportada para a França, Flandres e Espanha. Todos os alunos acharam esta visita de estudo bastante proveitosa, pois aprenderam de forma agradável a matéria que estava a ser lecionada e porque tiveram uma lição prática no terreno.



Jerónimo Faustino (10ºC)

Interturmas de futsal

O interturmas de futsal deste ano realizou-se nas sextas-feiras de 9 e 16 de Abril, onde foram realizados os quartos-de-final e as semifinais e final respectivamente. Contou com a participação das turmas do 12º, 11º, 10º, 9ºB, 8ºA, 8ºB, 8ºC e

7ºA. Os jogos foram muito bem disputados e contaram com uma boa assistência por parte do público. Os vencedores foram os alunos do 12º ano, que foram premiados com o respectivo diploma e troféu de vencedores, assim como uma

bola oficial que puderam levar para a sua vida de finalistas a Palma de Maiorca.

A actividade foi coordenada e dinamizada pelo aluno do 10º ano Rui Marques, membro da Associação de Estudantes.

27 de Fevereiro: Comemorações do Dia do São Teotónio

Uma festa sempre especial



Foi mais uma celebração em honra do nosso santo patrono, e que este ano aconteceu no dia 27 de Fevereiro, festa esta que coincidiu com a presença dos nossos amigos europeus que se encontravam na nossa escola a propósito da Semana Europeia. Alunos e professores de mais de uma dúzia de países puderam testemunhar um dia de actividades intensas, planeadas, ensaiadas e vividas por todos aqueles que fazem do nosso Colégio uma escola de renome. Desde alunos até funcionários, todos participaram de forma activa nos vários momentos do dia. O ponto alto das nossas comemorações foi a celebração da eucaristia, sobretudo pela presença e participação dos nossos vizinhos europeus na mesma, em especial no momento do

Ofertório, com oferendas de símbolos característicos dos seus países e representativos das suas culturas e até mesmo das suas religiões.

Começámos o dia com a habitual preparação das leituras para a Eucaristia, que decorreu durante o primeiro tempo lectivo, orientada pelos vários professores, sobretudo os directores de turma. De seguida, foi então a Eucaristia do Padroeiro, celebrada pelo Pe. Manuel Carvalheiro, e que teve lugar no Pavilhão da nossa escola. Após o almoço, tivemos um sarau cultural a que demos o nome de "Medley of Tunes", que se traduziu numa festa musical durante a qual os nossos alunos prenderam os seus colegas, os professores, os funcionários e os convidados estrangeiros com várias actuações



es divertidas e de qualidade. Os alunos do escolar formaram a bandeira da União Europeia ao som do Hino da União Europeia e formaram o lema "United in Diversity" ao som de tanques; os alunos do 1º ciclo, sob a orientação do professor João Nuno Eufrásio, fizeram uma sódia de vários temas, sobretudo do tema "Música no Coração"; os alunos do 2º ciclo, sob a orientação da sua professora de Educação Musical, Joana Ladeiro, interpretaram vários temas típicos das diferentes regiões portuguesas; os alunos da Escola de Música também participaram nesta festa, interpretando temas em diversos instrumentos musicais, sobretudo nos de cordas e de sopro.

A equipa da Animação Cultural agradece todos aqueles que ajudaram a "pôr esta festa em pé", em particular à professora Isabel Delgado que teve a seu cargo a apresentação do espectáculo musical, mas também a todos os professores, alunos e funcionários cujo empenho nas Comemorações do Padroeiro foi a chave para o sucesso desse dia festivo.

Vasco Santos e Ida Lisa Fernandes
Coordenação da Animação Cultural

Viagem de Finalistas 2007

Destino: Palma de Maiorca



Durante a primeira semana das férias da Páscoa, os alunos do 12º ano realizaram a sua viagem de Finalistas a Palma de Maiorca, acompanhados pelos professores Roberto Mendes e Anabela Alves. Como tal, vou tentar descrever, em poucas palavras, como ela foi.

Ficámos no Arenal, uma zona que fica a 14 km de Palma. O hotel era muito bom e estávamos a 300 metros da praia e da marginal. Durante o dia, estava cheia de gente a fazer compras ou apenas a passear. À noite, o silêncio era apenas perturbado pelo som do mar e por algu-

mas músicas das discotecas. A distância que nos separava de Palma revelava-se um desespero: de autocarro, levávamos aproximadamente 45 minutos a chegar. Por isso, pouco ficámos a conhecer de Palma. Mas a ilha de Maiorca tinha mais coisas para nos mostrar: as pérolas; o vidro e a cerâmica; o artesanato em madeira de oliveira; as grutas e os lagos subterrâneos revelaram todo o seu esplendor quando entrámos nelas. A sua beleza interior deixou-nos deslumbrados!

Mas claro que o principal não foi o que visitámos, mas o convívio entre todos. Praia, mar, sol e noite, eram aquilo que nós esperávamos durante uma semana. Infelizmente, nem tudo foi como queríamos. O tempo esteve um pouco mau, chegando a haver dias em que choveu bastante. Praia foi algo que só conseguimos ter num dia. E quanto à água do mar quentinha... foi completamente o oposto (acho que até a portuguesa é mais quente). Basicamente, o mau tempo não nos deixou usufruir ao máximo a nossa viagem, mas também não a condicionou muito, até porque rapidamente arranjámos alternativas, entre elas, jogar cartas (algo que nos fartámos de fazer ao longo de toda a semana).

A noite no Arenal, como já referi, era muito sossegada: havia poucas discotecas abertas, mas isso não condicionou que a malta se divertisse.

Em suma, penso que foi uma boa viagem e julgo que o destino foi bem escolhido. Serviu para que todos nos conhecêssemos mais e melhor. Ficámos a conhecer um pouco da cultura espanhola e, principalmente da gastronomia, que difere um pouco da gastronomia portuguesa, fazendo sentido a velha máxima: o que é nacional é que é bom!

Rui Ferreira (12/19)

u O Passeio do 7º A e do 7º C

Uma viagem para o sul Estalagmites, estalactite e paisagens bonitas

Foi no dia 21 de Março de 2007 que 1 alunos das turmas A e C do 7º ano, fomos numa visita de estudo. O roteiro passou pelas Grutas de Mira D'Aire, Mosteiro de Alcobaça e Praia da Nazaré.

Sáímos do Colégio às 09h00 e a 1ª paragem foi nas Grutas de Mira D' Aire, uma gruta de descida ao interior da Terra! Como muito tempo de viagem até lá, o motor decidiu pôr um filme intitulado "A volta ao Mundo em 80 dias".

Mal chegámos às Grutas, as professoras foram comprar os bilhetes e o grupo foi dividido em dois, pois só podiam entrar 22 pessoas de cada vez.

Quando iniciámos a grande descida interior da Terra as nossas mãos começaram a suar devido à temperatura. A Gruta apressava 700 metros de comprimento e 110 metros de profundidade. Foi tudo muito engraçado até aprendemos que uma estalagmite cresce 1 mm em 100 anos e que uma estalactite cresce 1 cm em 100 anos. Vimos grandes estalagmites e estalactites com milhares e milhares de anos também observámos lagos em que "repositavam" várias moedas, pois há pessoas que as deixam cair e que se realizam desejos. E tu acreditas?

A próxima paragem foi no Mosteiro de Alcobaça. No Mosteiro tivemos uma visita guiada pela professora Tânia Caetano e pelo guia feito Paulo Felício; visitámos a Sala do Capítulo, o Refeitório, o Dormitório, a Sala dos Reis (chama-se assim porque nessa sala existem as estátuas de muitos reis). Ainda visitámos a cozinha, digna de alimentar uma larga centena de frades bem gordos, e a igreja onde estão os túmulos de D. Inês de Castro e de D. Pedro, protagonistas de uma história de amor imortal.

A última paragem foi na Praia da Nazaré onde lanchámos e gastámos muitas energias até às 17h30, hora a que se iniciou uma bem divertida viagem de regresso: os cinéfilos continuaram a ver filmes e outros houve que preferiram a música.

Chegámos ao Colégio às 19h30, depois de um dia em que brincámos, aprendemos muitas coisas e ficámos a conhecer-nos muito melhor.

Mariana Ferreira e Jessica Gonçalves (12/19)

16 a 19 de Fevereiro: 10º e 11º anos numa viagem memorável

Incursão em Madrid



Quando, às 6h00 da madrugada do dia 16 de Fevereiro, o grupo de alunos do 10º e 11º anos se reuniu no parque de estacionamento do Colégio, a atmosfera era de expectativa geral. Finalmente havia chegada a hora de partida para a ansiada Visita de Estudo a Madrid. A acompanhar o grupo de cerca de 30 estudantes estavam as professoras Isabel Delgado e Maria da Luz Campos, com o professor Agostinho Franklin a marcar a presença masculina, pois o Senhor Director só se juntaria a nós no dia seguinte.

A paragem para o almoço efectuou-se numa área de serviço, de modo a não nos desviarmos do nosso primeiro ponto marcante no roteiro cultural: o Vale dos Caídos, já às portas de Madrid. No caminho, foi-nos oferecido um pequeno caderno preto, «o caderno de anotações dos artistas de verdade», segundo dizia a inscrição no interior. Destinava-se, conforme nos foi dito, a servir o propósito de diário de bordo, registo de memórias. Se assim foi usado por todos, permanece uma incógnita, mas os que o fizeram, certamente registaram a impressão que ficou do Vale dos Caídos. Indiscutivelmente monumental, tanto pelo seu tamanho (as esculturas, talhadas na rocha atingem como por exemplo a cruz que se destaca na paisagem, os 150 metros de altura) como pela sua função: é, de facto, um monumento a Franco, o ditador espanhol, ironicamente construído pelos condenados do seu regime.

Pusemo-nos novamente a caminho, desta feita para visitar o Palácio do Escorial. Património da Humanidade, foi o centro político do império de Filipe II. A sua arquitectura apresenta traços muito simétricos e “na vertical” (como o Prof. Franklin fez questão de realçar, para futuros estudos filosóficos sobre os valores estéticos). A sua construção teve início em 1562 e a última pedra foi colocada em 1584 e no seu panteão descansam os pais daquele monarca, Carlos I e Isabel de Portugal.

Um pouco antes da 19horas chegámos, finalmente, ao hotel Colosso, no centro de Madrid. Depois da distribuição dos quartos e de um período de descanso, a que se seguiu o jantar (com os típicos espargos...), demos um passeio de reconhecimento (como a Prof. Maria da Luz tanto gosta) pelas ruas de Madrid.

Sábado amanheceu solarengo, o clima perfeito para a actividade planeada: visita ao estádio do Real Madrid, Santiago Bernabéu. O monumental complexo impressionou todos, mesmo os menos fervosos adeptos de futebol. Apesar de ter uma parte do museu dedicada ao basquetebol, o destaque ia, evidentemente, para o desporto-rei. Com dezenas de troféus nacionais e internacionais, pudemos igualmente observar a evolução do logotipo do clube, dos equipamentos e do próprio edifício, que foi gradualmente ampliado. O auge da visita (guiada, por sinal) foi, sem dúvida, a passagem pelo relvado, com a oportunidade de nos sentarmos nos bancos (da Ferrari) do treinador e dos suplentes, e a visita à mega store do clube.

Depois de um rápido almoço, partimos para visitar um ponto obrigatório para quem passa por Madrid: o Museu do Prado. O enorme edifício ergue-se no centro da capital espanhola, albergando obras de alguns dos maiores génios da pintura e escultura já existentes como Goya ou Velásquez. Embora culturalmente muito instrutiva, a visita foi algo cansativa, atendendo ao tamanho do museu, pelo que de seguida rumámos ao hotel. Depois do jantar, passeámos pela Gran Vía e, respondendo a vários pedidos, fomos ao Starbucks (não é propriamente um ponto turístico, mas foi divertido).

Domingo, dia 18, foi provavelmente o dia mais preenchido. Começámos por visitar o Centro de Arte Contemporânea Reina Sofía, onde admirámos o famosíssimo Guernica, entre outras obras de Picasso, bem como um vasto reportório de

Salvador Dali. Se o museu do dia anterior exibia obras renascentistas e, portanto, de inspiração clássica, neste, o surrealismo era uma constante. Antes do almoço, e como não poderia deixar de ser, assistimos à missa na Catedral da Almudena ali mesmo ao lado do Palácio Real, numa zona de Madrid muito movimentada ao domingo, tanto mais que havia diversos festejos associados à época carnavalesca. Arrancámos então para Alcalá de Henares, terra natal de Miguel Cervantes, autor do célebre D. Quixote de La Mancha. Visitámos a casa do escritor e passeámos pelas ruas da pequena mas acolhedora localidade. De regresso ao hotel, jantámos a tradicional paella, para depois nos dirigirmos ao Hard Rock Café, numa atribulada viagem de metro (com bilhetes de metro pode ser um desafio quando não se tem o dinheiro certo...). Adquiridas algumas camisetas da praxe e admirados alguns «troféus» como a guitarra do guitarrista dos Kiss ou um polémico biquíni da Madona, voltámos para uma noite de descanso (?).

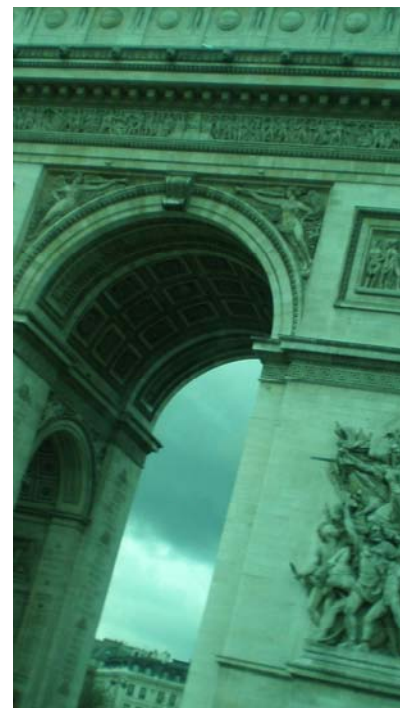
Segunda-feira, o nosso último dia de viagem chegou rapidamente e a manhã foi sinónimo de compras: lembranças, postais, roupa ou simplesmente um par de horas fora do controlo dos professores (sempre devotamente preocupados conosco, claro...). Reservámos também para o dia uma ida à Plaza Mayor da capital espanhola. E almoçar e fazer as malas, havia chegada a hora de partir. Por volta das 15horas fizemo-nos à estrada com um ponto da agenda cultural ainda por cumprir: a paragem em Salamanca. Com a sua assombrosa catedral e a magnífica Plaza Mayor, regressámos à cidade, conhecida pela Universidade apesar do frio que se fez sentir.

A chegada a Coimbra deu-se por volta das 22horas, ficando a certeza de mais uma viagem (os professores preferem dizer «visita de estudo» memorável.

Catarina Costa e Inês Moreira (11º)
Catarina Farinha (11º)

9º ano em viagem a França

De novo rumo a Paris



Como professoras de Francês do Colégio de São Teotônio organizámos, mais uma vez, no final do segundo período, uma visita de estudo a França que envolveu os alunos das três turmas do 9º ano. Com efeito, um grupo (nunca conseguido!) de 46 alunos finalistas conheceu Paris e, como seria fácil de prever, o encantador parque da Eurodisney. O itinerário foi mais ambicioso, uma vez que contemplou um dia no Futuroscope, em Poitiers e, já no regresso, em Espanha, uma visita ao museu Guggenheim, em Bilbao.

Os dias em Paris foram bastante preenchidos e diversificados. Procurámos promover o conhecimento da sua riqueza museológica e monumental (antiga ou mais recente), não esquecendo, contudo, o contacto próximo com a cidade e seus habitantes, desencadeado a partir das situações mais simples do quotidiano —

“Bonjour, monsieur, un steak haché et un coca, s’il vous plaît!”

O vento, o frio e a neve que se fizeram sentir ao longo de toda a semana não conseguiram abrandar o ritmo acelerado dos alunos adolescentes. Já nós, as professoras, preferimos a temperatura amena da catedral de Notre-Dame, assistir aos ensaios do «Groupe Orchestral de Paris», ou saborear um chá quentinho, num dos cafés da cidade.

Apesar da “violência” que a viagem de autocarro envolveu, ninguém se queixou. No final, ainda nos perguntaram:

— Stôras, já acabou?! Não podemos continuar?

Às colegas que nos acompanharam, um muito obrigado, extensível ao

Dominique, bem como aos dois condutores. Aos alunos, parabéns pelo comportamento manifestado. A todos, obrigado pela vossa participação e, finalmente, um terceiro período feliz!

Madalena Rajão
e Ana Cristina
Professoras



II Festival SOLNEC

Juntos na Diferença

O NEC – Núcleo das Escolas Católicas da diocese de Coimbra, vai promover no próximo dia 2 de Junho, no Colégio de Cernache, o II Festival SOLNEC, culminando, assim, a campanha de solidariedade a favor da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental). Neste Festival, haverá oportunidade para os alunos, pais e familiares e amigos, professores, funcionários não docentes e utentes da APPACDM almoçarem (a comida estará à venda em barraquinhas próprias), para se assistir e participar em diversas actividades lúdicas e desportivas, para se passear de barco (a remos...), para se conviver e para se assistir ao espectáculo oferecido pela APPACDM dos pólos de Coimbra, Arganil, Tocha e Montemor-o-Velho. Os nossos alunos mais velhos estão a preparar uma barraquinha com “coisas” apetitosas para o almoço (e a preços de saldo...) e sei que há alunos mais novos a preparar algumas actividades de entretenimento.

Todos “JUNTOS NA DIFERENÇA” vamos ser capazes de manifestar a nossa amizade e admiração por estes nossos amigos que nos dão lições admiráveis de entusiasmo pela vida, apesar das suas limitações.

Também vamos manifestar a nossa solidariedade “material”, adquirindo os cupões que vão ser vendidos dentro de pouco tempo (com a possibilidade de se ganhar um prémiozito...)

ou fazendo um depósito na conta da APPACDM com o NIB 007900001071724010198.

A nossa solidariedade também pode ser “ecológica”: desde o início do ano lectivo temos espalhados pelo Colégio três recipientes prontos para receber tinteiros e toners vazios. Por duas vezes, o Clube do Estudante Solidário foi levar carregamentos à sede da APPACDM. Mas, até final do ano, queremos ir levar mais material, que posteriormente será vendido pela APPACDM a empresas próprias que reciclam estes equipamentos.

A nossa solidariedade “afectiva” – quiçá a mais importante, ademais quando estamos a viver o “Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos” – manifesta-se quando recebemos no Colégio os utentes do Centro da APPACDM de Montemor, ou quando vamos visitá-los, de bicicleta, no V Percurso pela Vida, ou na nossa carrinha, ao Centro de S. Silvestre. Também se manifesta sempre que sentimos estas pessoas com a mesma dignidade que qualquer outra pessoa dita “normal”.

O 9º ano na Casa de Saúde de Condeixa



No dia 9 de Março, sexta-feira, alguns alunos do 9º ano foram com o Sr. Eng. Jorge Cotovio a Condeixa visitar a Casa de Saúde das Irmãs Hospitaleiras, a fim de ter o prazer de conviver, juntamente com outros Colégios (Colégio de

Cernache, Colégio de São José e Colégio Rainha Santa Isabel), com as mais de trezentas senhoras que lá estão internadas.

Estávamos bastante ansiosas por aquele encontro, pois iria ser uma experiência inesquecível e

II FESTIVAL SOLNEC

«JUNTOS NA DIFERENÇA»

A favor das

APPACDM

CAIC - Cernache

2 de Junho de 2007

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

13h - Almoço volante (pode adquirir-se no local) **APPACDM**

14h - Tarde de convívio com a

- passeios de barco
- jogos tradicionais
- danças populares
- desafios de futebol

16h - Espectáculo de variedades

Apoios: Diário de Coimbra, Diário "As Beiras", Correio de Coimbra, C Fudon Mega, Rádio de Coimbra, TBS, Académica-OAF.

NEC - Núcleo das Escolas Católicas da Diocese de Coimbra

Colégio de São José, Coimbra
Irmãs Hospitaleiras, Colégio de S. José, Coimbra
Colégio Rainha Santa Isabel, Coimbra
Escola de João XXIII, Coimbra
Escola da Casa Nova, Coimbra
Escola de S. Teotónio, Coimbra
Colégio de S. José, Coimbra

Porque, afinal de contas, nunca sabemos, um dia, não venhamos a necessitar da cacha especial que a APPACDM quer adquirir para transporte de utentes, com o dinheiro recolhido desta e outras campanhas.

Jorge Cotovio

para toda a vida.

Quando lá chegámos, fomos muito bem recebidos e acompanhados até ao salão onde assistimos às representações concebidas pelas diferentes escolas (entre as quais, um jogral apresentado por nós, Colégio de S. Teotónio). No final foi surpreendidos com um magnífico número realizado pelas utentes da casa.

Depois daquele momento “solene” tivemos o prazer de conviver um pouco com essas pessoas, a maioria das quais a padecer de doenças do âmbito psicológico. Não temos como descrever esse momento em que conversámos mais aprofundadamente com elas, pois foram momentos em que nos sentimos envolvidos num turbilhão de sentimentos.

E assim acabou uma maravilhosa experiência da qual não nos arrependemos de participar, que não esqueceremos tão depressa!

Joana Nobre e Neuza Horta (C)

u Por falar em Ciência...

O 6º A no Museu de Ciências da Universidade de Coimbra

“A inteligência animal e artificial 2007”



Estava um calor abrasador e nós, a turma do 6º A, entrámos no autocarro do Colégio. Pelo caminho eram-nos enchidos os ouvidos de recomendações: “Portem-se bem!”, “Tenham cuidado”, “Coloquem as dúvidas de forma ordenada”.

A conferência era perto da Universidade de Ciências, cá em Coimbra e não podíamos chegar atrasados. Mal saímos do autocarro, respirámos fundo e dirigimo-nos para a entrada da exposição, onde parámos para descansar, pois o Sol estava decidido a deixar-nos “assados”.

O que seria uma saída sem imprevistos? A nossa Directora de Turma tinha-se esquecido da sua câmara fotográfica! Mas um colega meu estava decidido a salvar o dia e logo apareceu com a dele na mão. Enquanto a nossa “stôra” preparava a nossa entrada no Museu de Ciências da Universidade de Coimbra, nós decidimos tirar uma fotografia de turma, duas e até três. Porém ficaram todas mal, estávamos virados para o lado errado e o Sol apoderou-se das nossas fotografias aparecendo ele em todas. Lá chega a “stôra” para nos pôr em ordem.

Explicou-nos que íamos entrar divididos em grupos de cinco. Eu e os meus colegas de grupo entrámos e dirigimo-nos para uma das exposições ali presentes (ao todo eram três) que mostrava um neurónio e o cérebro humano em plasticina. Decidi fazer um igual, ou parecido, mas o que fiz não se parecia com nada. Tive sorte pois havia mais exercícios para resolver e testar o nosso cérebro. Ainda tivemos tempo para passar pelas outras duas exposições.

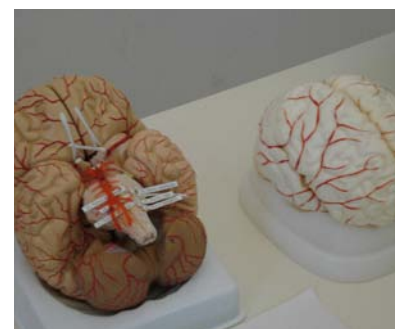
Então chamaram por nós e toda a turma do 6º A, toda não, havia ainda alguns alunos que tinham ficado tão concentrados nas actividades, que foi preciso ir lá chamá-los, ouvimos ainda uma série de recomendações daquelas que toda a gente já está habituada a ouvir e lá entrámos pela sala dentro todos cheios de curiosidade e outros ainda muito pensativos nos exercícios que nos tinham proposto.

Sentámo-nos nas bancadas a olhar para um senhor de óculos e baixo a apresentar-se... Aqui começa a conferência, (que todos pensávamos que ia ser aborrecida). Mas não!!!

Enquanto nos dizia que ia falar sobre a inteligência animal, ainda foram lançados uns olhares fulminantes de aviso a todos os que estavam na converseta. Começámos por chegar à conclusão que a inteligência era o raciocínio e a capacidade de resolver problemas. Então iniciou-se uma apresentação de vários slides com imagens e vídeos e conclusões retiradas das imagens.

Vimos que as galinhas até são inteligentes ao contrário de muitas conclusões tiradas pela maior parte das pessoas. Imagine-se que puseram as galinhas a ver televisão e elas imitavam as que apareciam no ecrã. A seguir tivemos a oportunidade de observar um vídeo que mostrava alguns orangotangos adultos a saber utilizar materiais que a Natureza lhes oferecia e alguns jovens orangotangos a tentar fazer o mesmo, só que sem resultado, então iam aproveitando e recolhendo algum do trabalho conseguido pelos adultos da sua espécie.

Quando esta parte da conferência terminou,



veio outro senhor para nos falar da inteligência artificial, mostrou-nos alguns vídeos e demonstrações de preparações de robôs dados para Marte (o planeta vermelho) pela NASA. A parte que mais gostei foi quando o senhor chamado Norberto nos mostrou um robô. SIM um robô!! Mas não daqueles que fazem as vontades, esses ainda estão para quando chegarem serei a primeira pessoa a comprar um!! Foi-nos mostrado um comando com que se guiava o robô e também um comando de voz a que ele não respondia bem. Agora se decidirem fazer um robô dou-vos a receita que se segue.

Inês Oliveira

Robôs no Forno

Ingredientes:

- um pouco de imaginação,
- um PC,
- materiais desnecessários a alguns objectos,
- comando,

Preparação:

Juntam-se todos os ingredientes e cabos e baterias (têm que funcionar juntos). Depois de bem mechidos, coloca-se no forno, para crescer, um pouco de poeira imaginativa. Mistura-se tudo muito bem. Leva-se ao forno.

Nota: Nunca falha. Sai sempre bem!

Nas ruas da Baixa

A descobrir a Europa



No 2º período, continuámos as descobertas por terras de Inglaterra, pela mão de Peter Pan que, ao sobrevoar Londres, mesmo com o seu denso nevoeiro (Fog), consegue dar-nos a conhecer o Big Ben, os Bus, os Táxis, as cabines telefónicas, a Queen, o Palácio de Buckingham e até os seus guardas.

E, no Carnaval, pelas ruas da Baixa da nossa cidade, com os disfarces das personagens da

história do Peter Pan e da Monarquia Inglesa fizemos de conta que éramos uns verdadeiros Ingleses. Para culminar as descobertas de Inglaterra só faltava o típico Chá das 5 acompanhado com os saborosos scones.

Partimos para mais descobertas... e desta vez fomos parar ao país da Heidi - a Suíça. Foi ela que nos deu a conhecer os Alpes Suíços, nos apresentou o seu avô, o seu amigo Pedro,

as cabritas e o cão dos Alpes — o São Berna. Foi também com as histórias da Heidi recordámos a importância do leite e quise aprender a fazer queijo. E, assim foi...

Foi ela também, que nos enviou o verdadeiro chocolate suíço para fazermos ovinho de chocolate para saborear na nossa Páscoa.

A Comemoração do dia do Pai



No dia 19 de Março, teve lugar o primeiro Torneio Europeu de Futebol Salão no pavilhão do nosso Colégio. As equipas participantes correspondiam aos países por onde andámos a fazer descobertas: Portugal, Espanha, França,

Itália, Inglaterra e Suíça. Os Pais de todas as salas foram convocados pelas respectivas seleções. Todos se apresentaram, equipados e motivados para fazer o seu melhor. Nas bancadas, as claques estavam organizadas e torciam

pelas equipas dos seus Pais. No fim, não houve vencedores nem vencidos, todos foram merecedores pois, o mais importante foi o encontro entre Pais e Filhos.

Colégio do São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

u No 1º Ciclo

Educação Ambiental

Visitas à Mata Nacional de Vale de Canas



No âmbito da Educação Ambiental, as turmas do 1º Ciclo mantêm as visitas à Mata Nacional de Vale Canas.

Nestas visitas, as nossas crianças ficam a conhecer melhor as aves de rapina, os morcegos, as abelhas. Descobrem, também, curiosi-

dades da vida dos cogumelos, das árvores e de muitas outras espécies

A propósito do Dia Mundial da Árvore, algumas turmas plantaram amoreiras e pinheiros, nesta mata.

É sempre muito divertido e interessante!

Fim-de-semana fora

A “Aldeia da Verdade”



Foi com muita alegria, entusiasmo e bastante curiosidade que no dia de Março, partimos para o nosso fim-de-semana fora!



Esperávamos na Tocha a “Aldeia da

Verdade”.

Foi bem divertido! Corremos, saltámos, vivemos verdadeiras aventuras...pois, nesta Aldeia da Verdade é preciso estar sempre muito atento! Combatemos a mentira, derrubámos a pressa, desconfiámos das facilidades. Tornámo-nos verdadeiros habitantes e guardiões da nossa Aldeia.

Quase no fim desta aventura, chegaram os nossos pais, e com eles celebrámos a Eucaristia. Foi muito bom!!!

u Os mais velhos

Na Universidade de Coimbra
Para conhecer melhor a Química

No dia 1 de Março de 2007, a turma de Química do 12º ano efectuou uma visita ao Departamento de Química da Universidade de Coimbra.

Partimos do Colégio S. Teotónio às 8h00 percorrendo o caminho até à Universidade com grande alegria e entusiasmo. Fomos acompanhados pelo professor Rui Canelas que uma vez mostrou o seu entusiasmo por este tipo de actividades.

Chegámos ao Departamento de Química às 9h00 conforme o planeado, e aí fomos muito bem recebidos. Já nos laboratórios do Departamento efectuamos algumas actividades experimentais nas quais fomos auxiliados por alunos e professores do Departamento. Estas actividades foram não só um meio de conhecer melhor a Química, mas também um meio de desenvolver o trabalho desenvolvido pelos profissionais deste Departamento.

No final da visita, todos os alunos envolvidos mostraram uma grande adesão. Em geral, todos concordaram que este tipo de actividades é importante para o enriquecimento cultural dos alunos.

João Figueiredo (12º)

10º e 11º anos em busca de Eça de Queirós

Roteiro Queirosiano em Sintra

Eram 7h45 do dia 21 de Março, quando nós, alunos de 11º e 12º anos, iniciámos, no âmbito da disciplina de Português, aquele que seria um regresso, quer ao tempo de Eça, quer ao reinado de D. João V.

Após duas horas de viagem, chegámos à vila, que, no séc.XIX, constituía o cenário das fugas campestres ao cosmopolitismo lisboeta e foi usada, na obra de Eça, para, uma vez mais, o escritor pôr a nu os podres e os costumes da sociedade portuguesa desta mesma época. Foi nesse momento que nos tornámos nós, também, personagens d'*Os Maias*, facto que nos foi lembrado sempre que lemos os excertos mais significativos da visita de Carlos e Cruges a Sintra.



Chegámos ao Paço ansiosos por um pouco de “acção” e fascinados com toda a paisagem: as ruas estreitas em calçada, as casas pouco modernas e a ausência dos tão impessoais prédios a que esta-

mos habituados fez lembrar uma incursão ao passado.

Depois da fotografia da praxe, partimos a pé rumo a Seteais. Passámos “defronte do hotel da Lawrence”, onde Carlos e o maestro ficaram hospedados, que continuava com o mesmo “ar simpático” de há dois séculos atrás.

Em Seteais, o ambiente era diferente do descrito por Cruges. No entanto, toda a paisagem à volta do palácio parecia ter parado no tempo, quer de um lado “a grande planície de lavoura (...) repartida em quadros verde-claros e verde-escuros” com o mar ao fundo “numa linha unida”, quer do outro “um quadro maravilhoso” delimitado pelo vão do arco do palácio – em primeiro

da serra coroado pelo Palácio da Pena, e cúpulas, tal como descrito por Eça, brilhavam sol como se fossem feitas de ouro”.

Deixámos Seteais e esperámos pelo autocarro que nos iria levar à Pena (as pernas já não aguentavam uma caminhada como aquela!...) e, alguma fome, aproveitámos para conhecer redondezas.

Saídos do autocarro, pretendíamos subir ao Palácio, no entanto, devido ao fraco sentido de orientação do Prof. Roberto (e, claro, à pouca sinalização!) não acertámos à primeira no percurso a seguir até ao local de almoço.

Na visita ao palácio, destacaram-se o alta-rezado da capela que, embora estático, transmitia um momento impressionante, as camas curtas onde dormia sentado, a vasta colecção de utensílios na cozinha com objectos de todos os tamanhos, os quadros de personalidades que pareciam nos seguiram com os olhos, a paisagem vista do terraço da rainha, sendo possível olhar para Lisboa e seguir o Tejo, do outro lado, a foz, apresentando-nos o mar e, claro, a parte em que, passando uma das torres do palácio, era possível observar toda uma verde planície, sentindo-se a enorme força do vento fruar no alto. E tal como era de esperar, resultou, nos mais sensíveis, numa pequena constipação.

A viagem de regresso foi bastante atribulada para o motorista que nos levou da Pena até ao nosso autocarro, divertindo-se com os risos e gritos devido à trepidação e aos encontros das pernas em pé, ao fundo, desceu as ruas de calçada com uma condução um pouco provocativa intensificando as manifestações femininas.

A visita a Sintra acabava! Começava, era uma nova etapa do nosso dia. Guardámos os nossos *Maias* e rumámos a Mafra, folheando as páginas do *Memorial do Convento* ...

Memorial do Convento (de Mafra)

O que nos levava aquele local era o Palácio Nacional de Mafra, cuja construção é tema central da obra de José Saramago, o *Memorial do Convento*.

Apesar de apenas podermos entrar na basílica, onde o interior, forrado a mármore, suporta seis órgãos do princípio do séc.XIX, com um repertório exclusivo que não pode ser tocado em mais nenhum local do mundo, foi possível perceber

que aquele monumento, cuja construção durou 13 anos, é de enorme grandiosidade histórica e arquitectónica. Mais alguns pormenores (contados pelos nossos professores) nos chamaram a atenção, incluindo o facto de o Palácio conter um hospital, de os aposentos do rei e da rainha estarem separados por um conjunto de salas com 232m de comprimento e de possuir em dois carilhões 92 sinos mandados construir por D.João

V, que são considerados dos maiores e melhores do mundo.

Já no final da visita de estudo, ainda houve tempo para um hamburger ou simplesmente café, para depois voltarmos para Coimbra. E eu contei algumas anedotas, iPod's e jogos de cartas lembrando a viagem que já começava a deixar saudades!

Daniela Santos (11º)



Actividades no âmbito da Semana da Leitura

Concurso Literário

No Mosaico Europeu foi a temática escolhida pelos docentes do Grupo de Língua Portuguesa/ Português para o Concurso Literário promovido pelo Colégio. Com o objectivo de consolidar hábitos de leitura e promover a escrita criativa, todos os alunos tiveram a possibilidade de participar nesta dinâmica, adequando o seu trabalho à modalidade exigida em cada um dos quatro escalões existentes.

Assim, o Escalão I, para alunos do 1º Ciclo, visava a produção de Quadras; o Escalão II, dirigido ao 2º Ciclo, a elaboração de uma Carta; o Escalão III, destinado ao 3º Ciclo, a redacção de um Conto e o Escalão IV, para os alunos do Secundário, a criação de uma Peça de Teatro num único acto.

Dos trabalhos levados a concurso, apenas se encontraram vencedores nos Escalões I e II,

cujos prémios, aos três primeiros lugares referidos escalões, serão entregues no próximo dia 7 de Maio, na Biblioteca do Colégio onde, até dia 11, decorrerá a Feira do livro.

Aqui ficam os trabalhos vencedores.

Nicole Gonçalves
Professora

u Escalão I

1º Lugar: Jazista (Miguel Eduardo Murça, 4º A)

2º Lugar: Aprendiz Curioso (Alunos do 3º e 4º B)

3º Lugar: Os Poetas Juniores (Alunos 4ºA)

Eu, a Gotinha e o Mosaico Europeu

Era uma vez uma Gotinha,
Que em sonhos me apareceu.
Muito interessada ela vinha,
Por causa do Mosaico Europeu.

Porque desceste, Gotinha?
Surpreso, perguntei eu.
- Para descobrires comigo
Esse Mosaico Europeu!

Fomos para Berlim
Na cabeça levei com a bola,
Ouvia-se um chinfrim.
- Foi golo? – perguntou a Gotinha saltando como mola.

Chegámos à Irlanda
Tanta água! Pensei que era a Holanda.
Nesta ilha verdejante
Vimos a Calçada e o Gigante!

Para Lisboa tenho de ir...
Foi só uma porta aberta,
Falta muito descobrir!
Obrigado! Já foi uma grande descoberta!

No Mosaico Europeu

O Mosaico Europeu
Nós vamos estudar,
Para aprender coisas novas
E as poder partilhar.

Como aqui em Portugal,
Não há nada igual.
Cultivamos arroz e batatas
Mas há cá muitas zaragatas!

Ena... Malta!...
Vive-se sempre em alta!
Será que há muita gente lá a viver!
Ninguém me sabe responder?

E a antiga Gália?
Fica perto de Itália.
Falta a nossa vizinha Espanha,
Holanda, Bélgica e Alemanha.

Estónia, Letónia e Dinamarca
Até a Suécia, Inglaterra e Grécia
Ainda há mais países para dizer,
Mas ainda os tenho de conhecer!

Apenas um sonho...

Uma vez, em sonhos,
Fui ao Mosaico Europeu
E lá encontrei
Uma estátua no museu.

A estátua era de Galileu
Ganhou vida e viveu
Com as palavras
Que lhe dediquei eu.

Ao sair do museu
Vi o Galileu
Disse-lhe adeus
E fui-me embora com Deus.

Acordei e percebi
Que tudo era um sonho.
Levantei-me da cama
E fiquei tristonho.



Concurso Literário: Escalão II

1º Lugar – Filipina (Inês Travassos, 5ºB)

*Todos diferentes...
Todos iguais!*

Alfarelos, 28 de Dezembro de 2006

Olá, João!

Como estás? Então como foram as férias? E as notas, foram boas?

Olha, as minhas não foram más... Valeu a pena os dias em que tive de ficar a estudar!

Assim, por ter tido boas notas, o Pai Natal foi meu amigo e recompensou-me com muitas prendas!

Quando é que pensas vir a minha casa para falarmos melhor e brincarmos um bocadinho? Fico à espera de uma resposta tua!

Olha, estou a escrever-te esta carta, não só para saber como andas, mas também para te dar uma excelente novidade. Sabes, em Fevereiro, vamos receber no Colégio de São Teotónio meninos de todos os países da União Europeia. Por isso, é que este ano o tema do Colégio se chama “No Mosaico Europeu”. Olha que até a nossa caderneta do aluno é alusiva ao tema! Estou aqui a falar do “Mosaico Europeu”, e tu sabes o que isso significa? Deves ter uma ideia, mas eu explico-te com mais pormenor! Em Fevereiro do novo que está a chegar decorrerá no meu Colégio a “Semana Europeia” que reunirá escolas dos vinte e cinco países da União Europeia. Sabes que no princípio do ano vamos ter mais dois países na União Europeia que são a Roménia e a Bulgária? Mas não sei se estes também já irão participar.

Este projecto irá contar com a ajuda de todos os alunos e de todos os professores e tem como objectivo facilitar o contacto entre as diversas culturas europeias e partilhar experiências.

Durante essa semana haverá actividades pedagógicas e culturais e também irá haver visitas de estudo e momentos de lazer!

Ah, já me esquecia de te dizer, também poderei vir a ter em minha casa um aluno de um desses países, pois, durante essa semana, essas pessoas irão ser recebidas por toda a comunidade do Colégio, da qual eu faço parte. Se tal acontecer, dir-te-ei algumas coisas para vires conhecer esse novo amigo, pois estou bastante entusiasmada para conhecer novas culturas e novas pessoas, porque, apesar de sermos de países diferentes e termos formas de viver diferentes, somos TODOS IGUAIS!

Espero que tenhas ficado tão feliz quanto eu com esta possível proposta. Vai dando novidades das coisas que se passam contigo e na tua escola.

Quando tiver mais novidades, entrarei em contacto contigo!

Beijinho “Europeu”

Filipina

P.S Junto com esta carta envio-te uma imagem que o Colégio adoptou para assinalar a Semana Europeia, na qual está incluído o Mosaico Europeu.

2º Lugar – Maria Miguel (Mariana Padrão, 5ªA)

No Mosaico Europeu

Coimbra, 18 de Dezembro de 2006

Olá, Jessica!

Está tudo bem contigo? Mando-te esta carta, porque queria falar contigo e também porque queria contar-te que a minha escola está no “Mosaico europeu”.

Eu vou tentar explicar-te o que é o “Mosaico Europeu”. Trata-se de um tema que integra todas as actividades escolares, num desafio de descoberta da Europa. Um dos momentos fortes deste projecto será a Semana Europeia, que vai decorrer no mês de Fevereiro, onde ao Colégio vêm escolas dos vinte e cinco países da União Europeia (Reino Unido, Espanha, Portugal, Luxemburgo, Bélgica, Alemanha, Polónia, Letónia, Eslováquia, França, Grécia, Hungria, Lituânia, Eslovénia, Áustria, Chipre, Estónia, Irlanda, Malta, República Checa, Dinamarca, Finlândia, Itália, Países e Suécia); alunos e professores de línguas e culturas diferentes estarão no meu Colégio, numa experiência absolutamente única e enriquecedora.

Tu já viste? É a minha oportunidade de conhecer pessoas novas, com características e vestuários diferentes, com costumes diferentes e que poderão falar até as vinte e três línguas oficiais de cada país! Vai ser uma experiência fabulosa! Vou ver se até lá estudo muito Inglês, para poder comunicar com alguns desses colegas! Espero até poder aprender jogos e danças dos diversos Países no pátio da minha escola! Como é o primeiro ano que eu estou no Colégio, não sei como vai ser a experiência, mas penso que vou gostar muito, apesar da confusão!

Se para o ano a escola mantiver o tema “No Mosaico Europeu” pode ser que tenhamos conosco mais dois representantes dos países que entraram recentemente na União Europeia, a Bulgária e a Roménia. Nessa ocasião, “os mosaicos” serão vinte e sete.

Mas agora falando de ti... como é que vão teus pais e o teu irmão André? Eles ainda estão Suíça? Lembrei-me agora que apesar de ser país da Europa, a Suíça não faz parte da União Europeia, por isso não irei conhecer a sua cultura. Conto contigo para me falares um pouco do já conheces desse país.

Olha, por cá vai tudo bem. Comecei agora o período e, tal como tu, só volto a ter férias em Carnaval. Nessa altura, na escola, penso que decorrerão os preparativos para a “Semana Europeia”. Eu depois conto-te tudo!

Um Bom Ano para ti e Um Beijinho muito grande, da tua amiga

Maria Miguel

3º Lugar – Mariana (Maria Beatriz Gonçalves, 6ºC)

*Viagem
ao Mosaico Europeu*

Londres, 14 de Agosto de 2006

Querida Juliana,

A minha vida à volta do “Mosaico Europeu” tem sido magnífica! Visitámos Espanha, França, Jorge conheceu uma rapariga, muito gira, Paris e agora já gosta de francês), Bélgica, Alemanha, Holanda, Luxemburgo, Polónia (eu simplesmente adorei), República Checa, Eslováquia, Eslovénia, Áustria (a mãe e o pai vieram porque vimos um espectáculo de Mozart), Hungria, Liechtenstein e, finalmente, Itália. Todos gostámos de Itália, especialmente da gastronomia de Veneza. Simplesmente maravilhosa!

De Itália fomos para Inglaterra. E tu nem imaginas! Os meus pais levaram-nos (a mim e ao Jorge) a ver o High School Musical! Claro que fui! Levei o discman e passei as viagens (que avião, quer de automóvel) a ouvir o CD, de modo que já sabia as letras de cor e salteado. O meu foi quando soube que eles tinham comprado bilhetes para ir ver os bastidores. Finalmente poder estar cara a cara com os meus ídolos! Tenho autógrafos de todos. Também pedi para falar claro! Para que servem os melhores amigos? Também tirei muitas, imensas fotografias com eles. Foi o máximo!

Acho que já não tenho mais nada a contar sobre as minhas férias que estão quase a acabar. Claro que aproveitei os dias de praia que me trouxe-te pequenas lembranças de cada um dos países que visitei.

Beijos grandes com muitas, muitas saudades

Mar

Olimpíadas da Matemática

Medalhas na Matemática



Mais uma vez, segunda consecutiva em duas possíveis, o aluno do 11º ano Turma A do Colégio de São Teotónio, Daniel Vaz, chegou à Final das Olimpíadas Portuguesas da Matemática, realizadas no passado mês de Março.

Ora se este facto por si só é digno de realce, pois são pouco os que chegam a tal etapa, mais o é o facto de este ano o Daniel Vaz ter recebido uma medalha de Bronze no concurso disputado. Se este reconhecimento nos deixa verdadeiramente orgulhosos, mais ficamos pois o mesmo aluno recebeu também uma medalha, mas esta de Ouro, nas Olimpíadas Paulistas.

Quem sabe, no próximo ano, o Daniel volta a atingir novo resultado de destaque. Parabéns!

A ciência pode ser divertida

Laboratório Aberto IV



Nos dias 13 e 14 de Fevereiro decorreu nos Laboratórios de Química e de Física do Colégio de São Teotónio, a quarta edição do Laboratório Aberto.

Tal como nas edições precedentes, esta foi uma iniciativa promovida pelo grupo disciplinar de Físico-Química sendo que a sua realização ficou, pela primeira vez, entregue (...e muito bem entregue!) a um grupo de alunos do 9º ano de esco-



laridade, nomeadamente, das turmas e 9ºB.

Durante dois dias, estes alunos foram cientistas, professores, e acompanhar de todos os colegas (do 1º ao 12º ano escolaridade), professores e funcionários que visitaram o Laboratório Aberto. Mais uma vez se demonstrou que a ciência é divertida!!!

O interescolas do 5º ano

No mês de Março, numa iniciativa promovida pelas Escolas Católicas, alunos do 5º ano do nosso colégio rumaram até ao Colégio de Mogofores (perto de Anadia) para um fim-de-semana muito divertido, que nos permitiu conviver com outros meninos e meninas, de outras escolas.

Chegámos a uma sexta-feira, ao final do dia, acompanhados pela professora Lurdes Cotovio. Imediatamente começámos a brincar com os novos amigos. Havia uma série de jogos muito engraçados. Através deles,

conhecemo-nos melhor pois tivemos que nos apresentar e falar um pouco de nós, da nossa vida, da nossa família, dos nossos amigos...

Adorei estas primeiras horas! O dia terminou com um jantar bastante delicioso que permitiu que nos sentássemos todos à mesma mesa.

Não pensem que a aventura acaba aqui... pois o dia de sábado foi muito preenchido. Realizámos uma caça ao tesouro, participámos em workshops de trabalhos manu-

ais. No final do dia e antes de partirmos para as nossas casas, participámos na celebração da missa.

Senti-me muito feliz por ter participado nesta iniciativa pois, para além de ter conhecido novos amigos, tivemos a oportunidade de pensar e reflectir na importância da amizade, da família e da união entre todos.

Mariana Eufrásio (

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

Iniciativas promovidas pela Associação de pais “Gravidez e Adolescência”

A Associação de Pais do Colégio de S. Teotónio levou a efeito, no 2º período, a 2ª sessão sobre Gravidez e Adolescência. Esta acção foi orientada

“Gravidez e Adolescência”

Em 19 de Março, dando resposta à sugestão de um pai, os alunos do Ensino Secundário tiveram uma palestra sobre Alcoolismo e adolescência orientada pelo Doutor Augusto Pinto, Director do Centro de Alcoologia da Região Centro.

O mesmo palestrante orientou nova sessão

Os Pais e/na Escola

Considerando que os alunos do Colégio de São Teotónio são, em primeiro lugar, nossos filhos ficamos preocupados em constatar que, já por diversas vezes, acções que se destinam a pais não tenham receptividade por parte dos mesmos.

Pensamos que deve haver algo, talvez a comunicação, que não está a chegar da maneira mais adequada ou eficiente. Talvez os horários marcados, (uma vez 21 horas, outra 18 horas), em dias da semana, também não sejam os horários mais compatíveis com a disponibilidade dos

pelo doutor Luís Marques, a quem agradecemos a colaboração.

sobre a mesma temática a 12 de Abril, desta vez quase só para professores, já que poucos eram os pais presentes.

Também ao Doutor Augusto Pinto agradecemos a colaboração e a resposta nos horários pedidos. Bem – haja!

pais/encarregados de educação...?

Ficamos abertos a sugestões que, agradeçamos, nos façam chegar.

Os elementos da Associação felicitam todos os que se empenharam na organização da Semana Europeia pelo êxito da mesma e pelo que essa semana contribuiu para o crescimento dos nossos filhos.

Maria de Fátima Duarte
A Associação de Pais

Na Escola de Música



Mais um período passou.

Estamos em Abril e daqui até ao fim do ano é um pulinho.

As nossas actividades têm sido uma constante. Para além da realização das habituais Audições Escolares, onde os alunos mostraram a evolução das suas capacidades técnicas e interpretativas, participámos, ainda, na Semana Europeia e ganhámos prémios.

Nas Audições mostrámos a evolução crescente dos nossos alunos; na Semana Europeia, a capacidade organizacional não só, através da participação na Sessão de Abertura, mas tam-

bém no Café-Concerto e na Cerimónia de Encerramento, com a realização do Concerto do Padroeiro; por último, (“os últimos, às vezes, são os primeiros”) mostrámos que, com interesse, vontade e empenho, conseguimos chegar longe. Assim, ganhámos um primeiro e um segundo prémio no Concurso Nacional de Piano de Ourém onde foram premiados os alunos Pedro Xavier e Bernardo Santos, respectivamente, do 5.º e 2.º graus.

Resta-nos pensar nas actividades do terceiro período e, não vai ser tarefa fácil. Com efeito, ainda temos pela frente a realização do “Segundo Fim de Semana da Flauta” (14 e 15 de Abril), o “Jogo dos Sons” (5 de Maio), o “Dia da Europa” no Jardim Infantil (9 de Maio), o “Dia Mundial da Criança no Dolce Vita” (1 de Junho), a Master Classe de Piano (4, 5 e 6 de Junho), o “III Concurso de Piano da Escola de Música São Teotónio” (23 e 24 de Junho) e, como parte integrante da formação dos alunos, a Audição Final de Ano.

Isabel Melo e Silva
Direcção Pedagógica

Uma família de acolhimento



A experiência e o acolhimento de aluno estrangeiro (Karl Josefsson), neste oriundo da Suécia, foi deveras interessante e gratificante.

Na realidade juntou-se mais um membro à família, pessoa estranha, mas, que veio a revelar-se muito educada e animada, o que ajudou bastante a todos nós.

Tentou-se oferecer e dar a conhecer um pouco da nossa maneira de estar na vida, claro mostrar a nossa vila, visto que habitar em Condeixa-a-Nova, e também um pouco mais da cidade de Coimbra.

Ficou encantado com tudo o que se viu e adorou a nossa gastronomia. Fizemos questão de lhe oferecer alguns pratos típicos portugueses. Até pediu a receita da sopa de Caldo verde, entre outras.

Também o levámos a comer a típica comida brasileira (picanha) a um restaurante.

“Obrigado, muito obrigado, tudo isto é maravilhoso, estou muito emocionado!”

Palavras estas que caíram no coração.

O tempo não era muito, mas foi o suficiente para conhecer um pouco da sua vida e da nossa.

Neste momento sentimos a falta dele, mas a certeza de existir comunicação.

Convidámo-lo a voltar e virá com toda a certeza e seremos novamente, com muito gosto, a sua família “postíça”.

Hugo Pimentel, Luísa Vieira, Pedro Leite, Sara L
A far

u Campanha a favor da APPACDM

Académica x Porto

Escolas Católicas foram ao futebol



No dia 14 de Abril, no final de um sábado verdadeiramente primaveril, cerca de duas centenas de utentes da APPACDM e mais de mil alunos das Escolas Católicas (EC) da cidade de Coimbra, acompanhados de professores e muitos pais, foram assistir ao desafio de futebol Académica x Porto. O resultado – mais uma vez pouco favorável à Briosia – não atenuou o entusiasmo desta “mancha jovem”, bem patente nas claques bem dispostas e ruidosas que abafaram a “mancha negra”, mas não suficientes para calarem a bem ensaiada claque dos dragões.

Com esta expressiva presença no estádio Cidade de Coimbra, as EC deram mais visibilidade à campanha que estão a desenvolver a favor da APPACDM de Coimbra, procurando

conviver com os utentes, assim como angariar fundos para a aquisição de uma carrinha especialmente preparada para o transporte de pessoas com deficiência mental e motora.

Atentos a esta iniciativa, a TBZ, em parceria com a Associação Académica de Coimbra – OAF, associou-se à campanha de solidariedade para com a APPACDM não só oferecendo a possibilidade aos alunos das Escolas Católicas e às pessoas com deficiência de assistirem ao desafio de futebol, como também entregando posteriormente à APPACDM uma contribuição monetária retirada da receita do jogo.

O nosso Colégio empenhou-se, naturalmente, nesta iniciativa, contando com uma presença significativa no estádio – cerca de duzen-

tos alunos, além de pais, professores e funcionários não docentes. Era notória a satisfação por estarmos em mais uma “festa do futebol” (onde nem faltou o bombo e um megafo) convivendo com utentes da APPACDM (alguns dos quais já nossos conhecidos) e com alunos de outras escolas católicas. Todos “juntos diferença” fomos capazes de edificar o valor da solidariedade, tão necessário nos nossos dias.

E, já perto do final do desafio (e de um deveras desgastante), foi confortante ouvir a Directora Técnica da APPACDM dizer: “você têm uns alunos excepcionais”...

Jorge Costa
Professor

São Teotónio

Jornal do Colégio de São Teotónio

direcção: Pe. Manuel Carvalheiro Dias

coordenação: Maria da Luz Campos

projecto gráfico: Agostinho Franklin

colaboração: Agostinho Franklin, Paulo Martins

composição, paginação e texto: Colégio de São Teotónio

pré-impressão e impressão: PMP/Red Horse

depósito legal nº 137663/99

FIG

Colégio de São Teotónio wRua do Brasil, 49 w3030-175 Coimbra

<http://www.steotonio.pt>

geral@steotonio.pt

25 de Fevereiro
a 4 de Março

O Colégio
foi o ponto
de encontro para
alunos dos países
da União Europeia



Como é do conhecimento geral, a Semana Europeia decorreu de 25 de Fevereiro a 4 de Março neste Colégio. As expectativas foram largamente ultrapassadas, a todos os níveis.

Este trabalho, que culminou com a presença dos nossos parceiros Europeus, teve o seu início há quase 3 anos no Luxemburgo.

Tratou-se de um projecto envolvente e exigente que teve a felicidade de contar com o apoio de toda a Comunidade Educativa.

Os objectivos principais deste acontecimento foram: reforçar laços, estabelecer contactos entre as diferentes culturas Europeias, partilhar experiências sobre as diferentes maneiras e abordagens, tanto no ensino como na aprendizagem, assim como desenvolver aptidões linguísticas. Todos estes objectivos foram atingidos na sua plenitude.

Pretende-se agora recordar toda a vivência enriquecedora da Semana Europeia com algumas imagens referentes a esse evento, mostrando a envolvimento de todos quantos nele participaram e contribuíram.

O Grupo Organizador



2ª feira, 26 de Março: Uma Europa unida na Abertura Oficial

25 de Fevereiro a 4 de Março: *Semana Europeia*

u Flashes da Semana Europeia



2ª feira, 26 de Fevereiro) — Visita do Senhor Secretário de Estado, Dr. Valter Lemos e Senhor Governador Civil de Coimbra, Dr. Henrique Fernandes com o Senhor Director do C.S.T, Padre Manuel Carvalheiro na Abertura Oficial da "Semana Europeia"



2ª feira, 26 de Fevereiro : E a "Semana Europeia" começou... 1º Encontro c convidados e uma visita à Cidade.



2ª feira, 26 de Fevereiro : Buffet Internacional: a gastronomia da Eu



3ª feira, 27 de Fevereiro: Dia do Padroeiro — Eucaristia no Dia de São Teotónio — Plena participação de toda a Comunidade Educativa. Ofertório a cargo dos convidados



3ª feira, 27 de Fevereiro: Comemorações do Dia de São Teotónio. Foi dia de festa no C.S.T. com o Medley of Tunes



4ª feira, 1 de Março — Capelinha das Aparições, Fátima – 17 alunos – 17 línguas – católicos e não católicos – 1 objectivo: dar Graças e rezar a Ave Maria



4ª feira, 1 de Março — No Sítio na Nazaré



5ª feira, 2 de Março — Manhã Pedagógica: partilha de trabalhos



5ª feira, 2 de Março — Na Manhã Pedagógica o 8ºB recebeu as convidadas da Alemanha



5ª feira, 2 de Março — Café Concerto no Café Santa Cruz. A cidade e a comunidade educativa não pouparam aplausos



u Flashes da Semana Europeia

Semana Europeia: Um trabalho de todos

Não seria justo deixar passar, sem referir, todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para o emocionante sucesso que foi a "Semana Europeia":

- Em primeiro lugar referenciamos, aqueles por quem e para quem todos trabalhamos, os alunos. A eles, o agradecimento da equipa de coordenação da "Semana Europeia" pelo apoio, dedicação e carinho. De uma forma muito especial e sentida aos alunos do 12º ano, de entre os quais não podemos deixar de nomear o grupo das três Joanas (Bidarra, Marinho e Santos), o Rui e o Tiago;

- Aos pais, a nossa gratidão e o nosso reconhecimento. Permitiram que as suas vidas fossem perturbadas, alteradas e invadidas. Colaboraram de várias formas: angariando patrocínios, contribuindo directamente com fundos ou bens e/ou acolhendo na intimidade do seu lar os nossos participantes estrangeiros;

- Aos funcionários não docentes do Colégio. Por terem mantido o sorriso ao serem sujeitos a um acréscimo de horas de trabalho durante esta Semana, o nosso muito obrigada. Particularmente à equipa das Senhoras da cozinha e ao Senhor motorista. Ao Paulo Jorge, Paulo Felício e D. Elvira que, como elementos de equipas de trabalho, foram incansáveis na sua dedicação, um muito obrigada;

- Aos professores em geral, de quem recebemos apoio, colaboração e carinho, demonstrado em pequenos gestos ou pela sua presença sempre valiosa, um muito obrigada;

- Aos professores, membros das várias equipas de trabalho. Obrigada pela generosidade com que disponibilizaram o seu tempo, dedicação e abertura de espírito.

Terminei a Semana Europeia em palco, dizendo apenas isto: "Tenho muito orgulho em ser professora no Colégio de São Teotónio"; quero agora acrescentar que o Colégio de São Teotónio pode igualmente orgulhar-se de todos aqueles que constituem esta Comunidade Educativa.

Natália Reis
Coordenadora da Semana Europeia

Resultado do sorteio do "Cabazão, Cabaz e Cabazinho da "Semana Europeia"

- Cabazão – Vencedor da rifa nº 798: Sr. Dr. Eufrásio Antunes
- Cabaz – Vencedor da rifa nº 2211: Sr. Drª. Mª Helena Santos
- Cabazinho – Vencedor da rifa nº 1541: Sr. Nelson Lopes



Sábado, 3 de Março — Encerramento da "Semana Europeia : Festa de despedida oferecida pelos convidados, Sorteio dos Cabazes e Entrega de Diplomas aos Convidados

u Flashes da Semana Europeia

Segue-se uma listagem daqueles cuja generosidade permitiu a realização de todo este projecto com o brilho e a qualidade que a todos foi permitido testemunhar:

Alves & Ca., Lda
Abel Pinheiro Meneses e Filhos, Lda
Adega Cooperativa de Cantanhede
AgroAvis
Alimpan
AM Química
António Pinto Castanhiera
António Rocha e Irmão, Lda
Antunes- Com. Máq. e Ferramentas, Lda
Áurea Aves, Lda.
Banco Português de Negócios
Barata e Marcelino
Bar da Graça e do Joca
Café Stª. Cruz
Câmara Municipal de Arganil
Câmara Municipal de Coimbra
Carnes do Rei
Casa de Prisca
Casa Municipal da Cultura
Centro Comercial Dolce Vita
Coimbra Importador, S.A.
Coimbrinde
Construções Augusto Amado

Dan Cake
Delta Cafés
Empresa de Manutenção de Equip.Ferrovias
Express Publishing
FrutoVerde
Frijobel
FrutiBairrada
Fundação Bissaya Barreto Portugal
Pequenitos
Go Up Design
H2Auto
Horto Municipal de Coimbra
Instituto de Medicina Preventiva, Lda
José Borbigão Machado
José Oliveira Gomes
Jotex-Estofadores, Lda
Manuel S. Cristo, Lda
Museu do Pão
Museu Zoológico da F.C.T.U.C.
Pereira e Santos, S.A.
Ramalda, S.A.
Red Horse - Indústria Gráfica
Dr. Salgueiro da Adega Coop. De Cantanhede
Sociedade Águas do Luso
Solis- Importadora e Exportadora, Lda
Universidade De Coimbra
Zizânia -Padaria Pastelaria, Lda